

A SAIDEIRA

MAIS UMA DOSE DE POESIA

MATHEUS CARNIEL

1ª Ediçao

Cravinhos - SP
2019

A SAIDEIRA: MAIS UMA DOSE DE POESIA

Matheus Carniel
Quase todo o trabalho desse livro realizado pela minha pessoa.
Um singular que quer espalhar o plural.

Revisão: Cardoso Junior

Informações, aquisição do livro, contato com o autor:

facebook: Matheus Carniel
instagram: MathsCarniel
twitter: @MatheusCarniel
e-mail: Matheus.carniel@gmail.com

Esse livro é uma dedicatória a vida
Se encaixa naquela que é vivida
E na que busca um dia viver...

...Só não deixe ser vivida depois do ponto final.

Toda poesia é marginal
O poeta, não.

Em tempos de internet, com direito a muito “textão” no Facebook e o dobro de caracteres para “xingar muito” no Twitter, presenciamos um distanciamento do público para com a poesia, forma de escrita milenar e quase sempre acusada de incompreensível e deveras requintada. Na realidade, contradizendo meu próprio argumento, sem que a grande massa tenha consciência, o mundo digital nos aproximou muito mais dessa maravilhosa forma de expressão.

Se atualmente não nos é familiar ou usual a métrica rígida ou as rimas rebuscadas em textos repletos de palavras por vezes incompreensíveis, jamais em toda a história da humanidade estivemos em contato com tantos talentos poéticos.

Se engana quem pensa na poesia apenas como um coletivo de versos. A prosa poética talvez seja a forma mais complexa e bela de poesia, mesmo que ao batermos os olhos no “textão” do amigo (que muitas vezes nem lemos) a gente não perceba o quanto há de poesia ali.

Mas por que isso?

Por que nossos poetas e pensadores modernos falam diretamente aos nossos corações, de maneira franca e direta. Da mesma forma que seus precursores falavam aos ouvidos e olhos de seus contemporâneos. A poesia é fruto do seu tempo, das angústias e êxtases daqueles que as escreviam e consumiam, tendo por base a sua própria formação e entendimento da realidade.

E é este o grande mérito de “A Saideira”.

Matheus Carniel fala diretamente com seu público e sabe muito bem o que quer dizer.

Transitamos entre as mais românticas expressões do amor e os mais pesados manifestos sobre desigualdade, racismo, e outros temas tão presentes em nosso cotidiano.

Cruamente e sem excessos de melindres, a verdade é jogada na nossa frente e nos faz refletir. Mas essa reflexão se vem orgânica. Ler “A Saideira” não é um exercício laborioso ou maçante. É gostoso, fácil e que com certeza poderá render ótimos papos no seu botequim preferido com seus pares.

Difícil vai ser pedir a saideira.

Garçom, desce mais duas que a conversa começou a ficar boa!

Cardoso Junior

Um
abraço
pode tampar
qualquer
buraco
deixado

na alma.